

SOSSEGO



“¹ Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentarem pecado sobre pecado! ² Que descem ao Egito sem me consultar, buscando refúgio em Faraó e abrigo, à sombra do Egito! ³ Mas o refúgio de Faraó se vos tornará em vergonha, e o abrigo na sombra do Egito, em confusão.” IS 30:1-3

Na mensagem anterior, falamos sobre a importância do planejamento, e nela vimos que infelizmente uma grande parte das pessoas, não estão habituadas a programarem suas vidas, sejam elas no âmbito natural ou espiritual. Há época, concluímos que uma vida sem programação, pode acarretar graves consequências, pois quem assim procede acaba sofrendo em demasia.

Diante disto, vejo necessidade de darmos continuidade não ao tema “Planejamento”, mas a mensagem “Vida Cristã”, uma vez que todo planejamento deve proceder em conformidade com a Palavra de Deus, a fim de garantir-nos quanto a uma vida mais agradável possível.

Após ministrar esta mensagem, percebi que alguns irmãos, se sentiram tocados e outros desesperados. Os jovens se motivaram e pensaram: ainda há tempo. Os mais velhos, reconhecendo suas faltas, sentiram-se desiludidos, tipo: e agora, o que fazer?

Não podemos sair tomando medidas radicais a cada mensagem, devemos entender que todas têm por finalidade nos esclarecer quanto à importância de um cristianismo autêntico e eficaz. Desta forma quero dizer-lhes que não estou convidando vocês a saírem por aí, fazendo planos (planejando), de qualquer forma. O que pretendo motivá-los é a

entender que sem Cristo, governante em nossas vidas, somente acumularemos erros e nos embarçaremos ainda mais. Veja o exemplo do que o profeta Isaías diz a Israel: **“Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não procedem de mim...”**, note que o problema não era o executar planos, mas sim o fazê-lo sem que o mesmo tivesse uma procedência santa. Não existe planejamento para um cristão, que resulte em vida verdadeira que não proceda do coração de Deus. Como dito anteriormente, é uma vida espiritual planejada que nos dará condições de vivermos um cristianismo elevado. É importante que cada cristão, possa saber reconhecer o “Fruto do Espírito” e os “Dons Espirituais”, em suas vidas. Não justifica alguém passar toda sua vida sem saber o que representa no Corpo de Cristo. Você deve saber para que Deus o chamou e assim, quando levantar uma necessidade na vida da igreja, você questionará quanto a sua participação. É muito comum irmãos se queixarem das faltas que existem nas reuniões. São aqueles que se queixam dos pregadores, outros do evangelismo, outros das visitas às casas e hospitais, outros do serviço de manutenção do local de reunião, outros se queixam dos serviços de louvor e assim por diante. Mas fica aqui um desafio: porque você não se inclui nestas faltas? Será que você não se vê como responsável pelo estado deplorável que se encontra grande parte dos irmãos hoje? É uma vida espiritual verdadeira e sólida que nos fará planejar bem nossa vida espiritual e natural de forma que testemunhemos de forma eficiente o nome do Senhor Jesus.

DESCENDO AO EGITO

Não tem como viver neste mundo e não “descer ao Egito” ou seja: nos envolver com o “mundo de sustento”. Só que este envolvimento deve ser direcionado por Deus, para que nosso planejamento seja eficiente e dê o resultado esperado. Não são poucos os irmãos que estão desesperados, pois suas vidas estão embarçadas, causando-lhes muito cansaço e depressão. Não adianta parar agora e dizer: já sei, vou desembaraçar tudo e quando estiver tudo desembaraçado aí então posso voltar a viver. Isto não é possível, pois a vida não para e daqui a alguns segundos você já terá que tomar novas decisões, comprar, vender, aconselhar, perdoar, amar, caminhar etc.

O problema da maior parte dos irmãos não é descer ao Egito, mas sim suas intenções para com ele. Deus permitiu que o povo de Israel descesse algumas vezes ao Egito para buscar alimentos, mas era só para ir lá, comprar seus alimentos e voltar para seu lugar. Abraão, Isaque e Jacó, todos desceram ao Egito, dos três, Jacó morreu no Egito mas não foi enterrado lá (Gn 50.1-14). José no entanto, morreu e foi enterrado no Egito (Gn 50:26). Egito não é lugar de ficar, cuidado irmãos com suas intenções, esta aliança, pode ser até atrativa. Pode até parecer ser a melhor opção e a única saída, mas Deus não aprova. Não são poucos que já definiram ficar totalmente estabelecidos no mundo de sustento. Vivem somente suas vidas naturais e assim cuidam de suas famílias, educam seus filhos, estabelecem seus lazeres e até edificam

suas casas, baseados única e exclusivamente na esperança do “Egito”, sustento. Isto nos faz lembrar o homem que construiu mais celeiros para que quando mais velho pudesse usufruir de suas riquezas. Desta forma o Senhor lhe advertiu. **“Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?”** Lc 12:20.

DECISÃO INDEPENDENTE

“Porque os príncipes de Judá já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes”

Entenda irmão, as medidas erradas já foram tomadas, pois os “príncipes já estão em Zoã que significa → “lugar de partida”; e os embaixadores já chegaram a Hanes → “a graça fugiu” ou seja: no governo de sua vida, seu eu, já decidiu e se posicionou fora da vontade de Deus. Você neste lugar, com estas atitudes, e baseado nestes pensamentos encontra-se sem o favor de Deus, andando por sua própria conta. Assim, muitos de nossos irmãos perdem o sossego e começam a viver agitados, ocupados e preocupados com muitas coisas, sem conseguir contudo ter uma noção exata do que está acontecendo em suas vidas. Alguns acham que precisam trabalhar mais, outros acham que devem se dedicar mais ao lazer, outros adquirir bens e assim por diante, mas ninguém foca o que realmente é importante ou seja, sua vida com Deus, seu arrependimento e consagração a Ele.

“Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes.” Is 30:15

A questão agora é: converter e sossegar. Quando o texto nos diz converter é porque não adianta buscarmos momentâneos refrigérios no caminho do erro, necessitamos sim é sair totalmente dele. Após a conversão, ou seja, mudança de direção, é hora de optarmos pelo caminho de Deus e aquietarmos dentro de Sua vontade, aí estaremos salvos, tranquilos e confiantes. Assim estaremos novamente fortes, para combatermos os dias maus. Mas eis a questão: quem vai querer escolher isto?

Algo simples mais precioso deve ser compreendido por nós neste momento:

- Enquanto que a Paz de Deus vem por meio da salvação (pela graça), basta conferirmos o texto de Jo 14:27 **“Deixo-vos a paz, a**

minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”;

- Podemos dizer que o sossego somente se desfruta pela ação própria “...***mas não o quisestes.” V.15;***
- Não basta saber que o sossego é bom, tem que permitir que o mesmo se estabeleça em nosso viver. Já temos o principal que é: ***“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” Fp 4:7,*** agora é uma questão de atitude de fé. Senhor, eu recebo sua paz e autorizo que o sossego se estabeleça em meu coração.

A inquietude e desassossego têm sítio marca registrada na vida de muitos. São mulheres (mães) que preferem não cuidar de seus filhos, sob a desculpa de que necessitam disto e daquilo. Largam seus filhos para ficarem totalmente fora de suas casas e quando chegam os problemas, não querem ver. A grande verdade não é que as mesmas saem de casa para ajudarem seus maridos, as mesmas saem de casa por não terem sossego. Sei sem dúvida alguma que firo com estas palavras 99,99% das mulheres modernas, mas meu compromisso é com Deus primeiramente. Mulheres desassossegadas formam um exército de rebeldes que murmuram continuamente na presença de Deus dizendo não terem tempo para nada. Tem que acordar cedo, “cuidar da casa e dos filhos” e ainda trabalhar fora. Isto na verdade não passa de uma opção, sim uma escolha resultante da desconfiança em Deus.

Deus nos ensina, mas poucos querem ouvi-lo ***“Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR. ¹⁰ Eles dizem aos videntes: Não tendes visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dissei-nos coisas agradáveis, profetizai-nos ilusões; ¹¹ desviar-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel” Is 30:9-11 .***

A desconfiança em Deus e em seu suprimento, bem como a inconformidade com a vontade de Deus, vontade esta que muitas vezes contraria aquilo que muitas gostariam, tem levado os lares cristãos a serem órfãos e famílias inteiras a descerem ao Egito e lá habitarem. Deus abençoa quem nele crê, mas os que não creem certamente sofrerão muitos danos. ***“²³ Então, o Senhor te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão como produto da terra, o qual será farto e nutritivo; naquele dia, o teu gado pastará em lugares espaçosos.” Is 30:23.***

O mesmo se aplica aos maridos (pais) que não conseguem parar de precionar suas esposas para que ajudem no sustento de suas casas. Dizem baseados na teoria do mundo que mulher que fica em casa é “burra”, “bitolada” e pouco “interessante”. Homens que vivem reclamando de suas obrigações e que também desassossegados não se conformam com o padrão de vida que podem levar. Querem mais, pois alguém que conhecem tem mais. Não estou aqui levantando a apologia ao conformismo natural da carne, pois este deve ser combatido sempre “...vai ter com a formiga o preguiçoso...”, estou apenas dizendo que homens sem sossego, precionam suas esposas e as constringem para que busquem um meio de saírem e abandonarem seu filhos. Dizem serem servos de Deus, mas nunca alcançam sabedoria e direção para a vida. **“Deus meu, clamo de dia, e não me respondes; também de noite, porém não tenho sossego.” Sl 22.2.** Irmãos, maridos e pais; considerem Abraão que em pleno calor do meio dia, ele se encontrava na entrada da tenda (Gn 18:1). Esta posição é minha e sua, nós, com o encargo que o Senhor nos confiou e para o qual nos capacitou, devemos estar guardando e suprindo nossas casas no temor do Senhor. Ainda que nossas esposas possam nos ajudar de alguma forma, isto não nos tira o encargo diante Dele. Sendo assim, o convite é que sosseguemos dentro da suprema vontade do nosso Senhor.

Temos ainda que destacar a questão dos filhos, estes por não conhecerem o sossego que deveria vir do ensinamento prático de seus pais, ainda por cima tampam seus olhos e ouvidos para não verem nem ouvirem o que Deus nos ensina nas escrituras. São filhos que vivem querendo mais. Não basta um passeio, tem que ser movido a gastos, luxo, compras etc. Não basta o objetivo correspondido como por exemplo: comprar uma roupa. Tem que ser a roupa da marca “X”. Não basta o alimento, tem que ser o alimento mais alguma outra coisa. Não basta os estudos, livros, casa etc. Tudo tem que ser muito intenso e com muito glamour. Assim a inquietude dos pais são ainda mais aguçadas pelas dos filhos que somadas tornam-se incontroláveis. **“Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.” Sl 116.7.** Filhos vocês tem um importante papel a ser cumprido em suas casas. Torna-se totalmente necessário que vocês aprendam a se contentar com aquilo que seus pais lhes podem dar, e quando isto não corresponder à expectativa de vocês, lembrem-se que vocês estão tendo oportunidades melhores que as deles e diante disto, no temor do Senhor, quem sabe vocês possam um dia vir a conquistar o que tanto julgam importante? Mas entendam, não vivam desassossegados e tirando a tranquilidade de seus pais, pois muitas vezes estes não têm estruturas para negar aquilo que vocês tanto

exigem e podem acabar cometendo sérios pecados que por fim se desembocarão parte no presente e parte no futuro dos mesmos, podendo comprometer a saúde natural de seus pais, sejam ela mental, física e principalmente espiritual. Filhos entendam que o **“...Senhor tem sido generoso para contigo.”**

CONCLUSÃO

“Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado.” Sl 143:4

Respondam-me irmãos: porque a vontade de Deus nunca serve para muitos? Se pudéssemos desenhar-nos agora, nos veríamos todos bem enrolados no meio de muitos fios bem trançados, e envolvendo não apenas nós, mas toda nossa casa. Imagine um novelo de fio bem resistente enrolando-nos e todos bem embaraçados. Os fios são os feitos de desassossego que nos levam à atitudes que em muito nos prejudicam. Quem sabe tenhamos que orar como o Salmista que diz: **“¹ SENHOR, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim.² Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo.³ Espera, ó Israel, no SENHOR, desde agora e para sempre” Sl 131**

Como já foi dito anteriormente, e agora volta a ser tratado neste texto, o sossego é algo que você deve implantar em sua vida, permitindo que o mesmo seja parte palpável do seu dia a dia. **“...fiz calar e sossegar a minha alma...”**, faça algo em conformidade com as instruções de Deus pois ele nos diz em alto e bom tom:

“²⁵Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? ³¹Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? ³³buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.³⁴ Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.” Mt 6:25,31,33

Tenhamos a noção de que nossa inquietude representa um ato de rebeldia contra a vontade de Deus, ato este que não apenas desagrade ao Senhor como também prejudica em muito nossas vidas. Desta forma

podemos dizer que de nada valerá um planejamento bem feito, se nossa alma não aprender a sossegar em Deus. Alguns irmãos são cuidadosos e planejam suas atitudes quanto a vida secular mas não se preparam para o Grande Dia do Senhor. Suas vidas familiares são teoricamente organizadas, financeiramente supridas mas vazias e inquietas. Têm uma constante necessidade de movimento, ações temporárias que lhes conferem algum prazer. Irmãos, nosso convite neste momento é para sermos totalmente transparentes diante de nosso Senhor e abrindo nossos corações, vermos a real motivação sob a qual vivemos. Se vivemos sob o domínio e submissão ao Senhor ou se vivemos escravizados pelo domínio de nossa mente e alma e imposição de nosso adversário (satanás).

Diante de tudo que foi exposto, resta-nos agora aplicar nosso coração convertido e sossegado diante da cruz do calvário.

Em Cristo.

Ekklesia

Out/2013